

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Avença

Proprietário, Director e Administrador

Editor

MANUEL DAMIÃO

António da Costa Pinto

Redacção, Administração e Oficinas

Sucessor de José Marques Damião

Redactor principal

Rua «Ecos de Cacia» — Telef. 0485

Quinta de Loureiro — CACIA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Mantas Massano

BOAS FESTAS

Desejamo-las a todos os nossos estimados assinantes, anunciantes, colaboradores e amigos e que seja de muitas felicidades para seus lares esta quadra festiva do Natal, Ano Novo e Reis.

Tempos confusos

PELO

Capitão Mantas Massano

SERA possível que o tumultuar de paixões políticas, nascidas de sistemas sociológicos de várias espécies, desde a acção pacífica à acção directa, continue o seu maléfico ritmo destruidor de todos os atributos da civilização que poderia tornar os seres pensantes em legítimas imagens de Deus?

Quando despertarão os povos acorrentados por ideais desmoronados, por promessas estêreis, desconexas, dum mundo de liberdade, igualdade e fraternidade, sem que ninguém precise de trabalhar, confiando num *maná* caído do céu como o que alimentou os judeus que seguíam a caminho da Terra da Promissão?

Triste século este em que vivemos! Enganosa pintura dum mundo futuro cheio de

atractivos criados apenas pela imaginação do homem!

Desaparecida do paraíso terrestre a árvore da ciência do mal, de cujos serviros o país da criação se serviram, nascendo assim o pecado, ficaram os seus reflexos, que não de continuar pelos séculos dos séculos.

A instabilidade das suas ondas, tem aumentado século após século. Tem progredido a passo acelerado a ciência, enquanto a civilização tem recuado, talvez para voltar ao obscurantismo.

Milhões de corações humanos, insensíveis à dor alheia, atormentam constantemente outros tantos milhões que ficaram horrorizados com tantas tragédias, desenroladas em todos os quadrantes do orbe.

Nestes tempos tão confusos, tão tumultuosos, cultiva-se

menos a terra e aumenta a actividade no fabrico de material bélico; e, entre este, os pavorosos engenhos nucleares que ainda tornam mais instáveis as ondas do meado deste século de indescritíveis horrores. Assim como a força de Sansão foi vencida pela astúcia de Dalila, assim a ambição dos homens que pretendem pela força dominar o direito dos povos é a origem do estado de alerta em que se encontram as nações menos poderosas.

Para que estas não possam ser livres, segundo um privilégio natural e justo, os fundamentadores das guerras, das invasões, das anexações etc., têm as suas armas apontadas ao pretendido alvo a atingir, para a derrocada das pequenas nações, sem possibilidades de defesa.

Em meados do século XIX, o grande tribuno José Estêvão fez a seguinte afirmação: «Se a Europa um dia consultar bem os seus interesses (e não duvido que o faça), espero que constitua uma liga, mas uma

liga franca, sincera, desinteressada».

Se o eminentíssimo tribuno avelançado ao número dos vivos, choraria de tristeza ao saber da impossibilidade de se formar uma liga franca, sincera, desinteressada, não só na Europa, mas também nas restantes partes que constituem o mundo.

O fumo da ambição cega o entendimento dos homens que pretendem abarcar o mundo e a humanidade envolta nesse fumo corre às cegas, iludida por loucas quimeras, ideologias ocultas de sentido que só servem para a desunião, para a desordem, para o desentendimento entre os seres pensantes, irmãos à face de Deus.

Feito o balanço total de tanta incompreensão, o que se verifica no tablado do mundo, neste século chelo de incógnitas, em que a ciência se encontra em franco progresso?

Milhões de homens varados pela metralha; pretos e brancos numa luta de vida ou de morte; nações de menor poder subjugadas à força pelas nações colossais; crimes dos mais abomináveis, dos mais repugnantes, enfim, um desenrolar de tristezas, de fraquezas humanas impróprias dum século tão grande na ciência e tão pobre nas perspectivas do futuro, fazendo-nos acreditar no ritmo decadente da civilização.

Nota da Semana

NATAL

Ainda não há muitos anos que o Natal — o Natal português, entenda-se — era uma festa familiar passada à lareira, em assembleia magna do clã, presidida pelo pater-família, e em que os mais pequenos adquiriam episódicamente direito a voto.

Os tempos foram rodando, o Bolo-rei desceu à choupana, com grande desprestígio, deu em filhos e castanhas, e o presépio, tão português, deu em pinhoz, com a descoberta do Pai Natal e da já corriqueira árvore, que é o desaforo dos pinheiros tenros.

Quase dizer: importaram-se novos costumes, e o Menino Jesus, bafejado pelos burrinhos, foi arrumado por um gabão vermelho e um alforge chelo de brinquedos, trazidos por um presenteiro Pai Natal.

O velho amor natalício português civilizou-se em ares escandinavos. E a Festa de Natal, à lareira, acabou. Hoje o que vemos é um Natal politicamente comercial, com cartões de cumprimentos dos clientes e fornecedores, dos amigos que vendem rádios a prestações, de todos quantos aproveitam esta cordial amnistia — um dia de folga na guerra diária — para impingirem ao próximo um lustro de amizade superficial, epidémica como o rocegar da brisa fria.

Os próprios municípios, para amenizar um pouco os aborrecimentos dos seus munícipes, deram de engalantar as ruas com mil cores de lâmpadas garridas, penduradas de vistosas arcações.

O Natal hoje deslocou-se de sítio e de intenção — em vez de fechado no coração, veio para a rua e para a montre, para agradar, para aliejar, como estupefaciente.

Em vez de dentro para fora, é todo o acto de amor — e o Natal, por excelência, é Amor —, o Natal de hoje entra pelos olhos em miríades de lâmpadas, vem nos cartões de lindos sentimentos, está pendurado nos reclames luminosos dos comerciantes.

Nesta revolução de costumes, nem o Natal escapou a uma transformação profunda.

É para que a luz daquela Dia, que iluminava o Ano Inteiro, esteja como a lamparina da tia Rosária — quando não tinha szelte, ardia com sebo de untar o carro...

Felizmente, que por essas aldeias de Portugal, como sacrário dos bons costumes portugueses, as coisas não se passaram assim! — Ainda os corações dos aldeões palpitam no amor presente à ceia, com a boa bacalhoadada e a pinga a espirrar dos canjifões, entre as gargalhadas sádias de velhos e novos, na mais franca e pura confraternização.

Bartolomeu Conde

POR AVEIRO

Pela Câmara Municipal

Informações da Presidência da Câmara de 17-12-68:

Resumo das deliberações da Câmara, de 9-12-68:

Foi deliberado atribuir uma taxa à Sociedade Columbófila de Aveiro, para ser disputada num concurso a realizar na próxima campanha.

Foi aprovado o auto de medição de trabalhos, 5.ª situação (sanitária), da obra de «Construção do edifício destinado à Repartição de Finanças, Tesouraria da Fazenda Pública e outros», para efeito de pagamento à firma empreiteira, na importância de 14 798\$60.

A Câmara tomou conhecimento de que foi aprovado superiormente o projecto da obra de «Reparação do edifício escolar, do tipo Adães Bermudes, com uma sala de aula e habitação de professor, existente no núcleo e freguesia de Nariz», e, ainda, de que, por despacho superior, foi aprovado o «croquis» do terreno escolhido para a construção do edifício escolar de Oliveirinha.

A Câmara deliberou adquirir 3 parcelas de terreno para com outra, pertencente ao Município, formar um lote para construção urbana, na Avenida Salazar, para oportuna venda em hasta pública.

Foram apreciados 19 processos de obras, que mereceram os seguintes despachos: 16 deferimentos, 2 indeferimentos e 1 informação.

Pela Junta Autónoma do Porto

O novo porto comercial

Nota-se, neste momento, grande záfama no novo sector comercial do porto, no sentido de o tornar ao funcionamento pleno, dentro de curto prazo.

Continua na 2.ª página

Contra o regime do fim de semana

Mais de 700 pessoas subscreveram uma petição dirigida à Junta de Freguesia de Cacia, solicitando a sua influência na anulação daquele regime na nossa freguesia

Tornou-se assunto do dia a petição por Cacia, em missão de serviço, de alguns agentes locais do I. N. T., num dos últimos sábados de tarde, tendo sido levantados autos nos estabelecimentos visitados.

A acção destes agentes é fundamentada num recente regulamento da Câmara Municipal de Aveiro, o qual afecta o comércio retalhista, principalmente o do meio rural, e prejudica a população, que se vê assim privada de fazer as suas compras nos estabelecimentos desta localidade.

Em Angeja e Estarreja todo o comércio retalhista continua aberto aos sábados de tarde, para venda de todos os artigos, podendo, por ser de fácil acesso, qualquer pessoa de fácil dirigir-se aos estabelecimentos dessas localidades para se abastecerem.

Esta medida não se afigura razoável e muito está a prejudicar as três dezenas de retalhistas da nossa freguesia, que continuam esperando num rápido retorno ao antigo regime de fim de semana.

A seguir publicamos a petição entregue na Junta de Freguesia

de Cacia, que foi subscrita por 725 assinaturas:

«Ex.º Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Cacia

Os signatários desta petição, que representam grande parte da população da freguesia de Cacia e da qual são verdadeiros intérpretes dada a unanimidade de opiniões, pedem licença a V. Ex.ª para expor e pedir a sua valiosa colaboração junto do Ex.º Senhor Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, sobre o seguinte:

Um recente regulamento esmerado atingiu o comércio desta freguesia, impondo o encerramento aos sábados de tarde. Evidentemente que se estabeleceu grande perturbação na população de toda a freguesia, muito em especial nas classes constituídas por lavradores, trabalhadores rurais, operários, donas de casa, etc., por se varem privados de adquirir os artigos de que necessitam no habitual fim de semana — dia em que normalmente recebem a fêria do trabalho semanal e aproveitam para se reabastecerem não só de mercancia como dos mais variados artigos para a

lavoura, artigos para conforto doméstico, etc.

Temos conhecimento, por inquirido feito ao comércio local, de que esses comerciantes não foram consultados por quaisquer entidades oficiais ou organismos corporativos sobre a sua adesão para o encerramento ao sábado de tarde.

Assim, dados os evidentes prejuízos causados, confiamos em que V. Ex.ª seja fiel intérprete junto da Câmara de Aveiro, a fim de fazer sentir da necessidade de que carece a população desta freguesia em que o seu comércio continue aberto aos sábados de tarde.

Cacia, 13 de Dezembro de 1968.

Os signatários,

(Segue a assinatura de 725 pessoas, comerciantes, consumidores e donas de casa, desta freguesia)

Porque a petição é justa e bem merecida o apelo de toda a gente da nossa terra, por certo a Junta de Freguesia de Cacia já deve ter levado o assunto até à Câmara Municipal de Aveiro, esperando-se uma resolução favorável, como se impõe nos meios rurais.

O melhor relógio da actualidade, pelo custo dum relógio vulgar.

ROTOR

ALTA PRECISÃO - ANTI-CHOQUE
Modelos maravilhosos

OURIVESARIA VIEIRA

Vendedor exclusivo

AVEIRO

Foram inauguradas em Aveiro

as novas e modelares instalações do

MONTEPIO GERAL

O Montepio Geral inaugurou as instalações definitivas da sua agência na cidade de Aveiro, num edifício construído na Rua Conselheiro Luis de Magalhães.

A secular instituição mutualista de crédito já muito conhecida no distrito anteriormente à data em que os seus dirigentes deliberaram dotá-la de representação permanente na cidade, rapidamente aumentou o prestígio que gozava na região, quer pelos benefícios, quer pelos meios financeiros que pôs e continua a pôr à disposição das pessoas que a ela recorrem para resolução dos seus problemas.

A este acto, estiveram presentes os srs. Bispo da Diocese, Presidente da Câmara Municipal, Delegado do I. N. T. P., Presidente da Junta Distrital, Gerentes de Bancos e outras entidades oficiais, civis e religiosas.

Por parte da instituição, vieram os srs. conselheiro dr. Vaz Pereira, presidente da Assembleia Geral; general Afonso May, presidente da Direcção; tenente-coronel Mário Graça, director do pelouro da Administração de Propriedades; eng. Cavaleiro de Ferreira, dr. Cruz Barreto, dr. Arioso da Gama Lança, gerente geral; António Rafael Soares, gerente geral adjunto; Manuel Gomes de Sousa, gerente da filial do Porto; Inácio Barros, chefe da Secção de Administração de Propriedades; Horácio Moreira, chefe da agência em Coimbra; Elvino Costa, chefe da agência em Viseu e Ramiro Rego, chefe da agência em Aveiro.

Após o sr. conselheiro dr. Vaz Pereira ter dirigido às entidades oficiais saudações de muito apreço, pela honra da sua presença, usou da palavra o sr. presidente da Direcção, sr. general Afonso May, que historicou a fundação da Agência e as determinantes da mudança para a nova sede, nos seguintes termos:

«Minhas Senhoras, Meus Senhores:

Meia dúzia de palavras apenas, porque este acto dum simples mudança de casa é (como dizer?) qualquer coisa de familiar e que por consequência só à família deveria dizer respeito. Mas a honestidade da boa gente desta terra é tão reconfortante que, sem pecado de lisonja, todos os que aqui estão os consideramos como pertencentes à grande família do Montepio Geral.

Como quer que seja, obrigado, muito obrigado, por terem vindo até nós. Bem-haja!

Em 29 de Setembro de 1967, com a solenidade devida e que alguns dos presentes puderam

verificar se inaugurou uma Agência desta Montepio Geral e da sua Caixa Económica, instalada provisoriamente na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 83-1.ª desta encantadora cidade de Aveiro e cujas belezas não terão sido ainda — talvez — enaltecidas como de justiça.

A palavra fluente, castiça, clara e objectiva do Presidente da Direcção de então, Ex.º Sr. Dr. António da Cruz Barreto, felizmente também um dos nossos de hoje, pôs bem em evidência, tudo o que ao Montepio e sua Caixa Económica de Lisboa diz respeito, como surgiram a sua Filial no Porto em 1931 e as Agências de Évora, Faro, Coimbra, Viseu, Bragança e Castelo Branco. Criada a desta vossa cidade e estabelecida a de Braga em 14 do corrente, o espaço de

Por Aveiro

Continuação da 1.ª página

Decorrem all os trabalhos de electrificação, empreitada cujo valor ronda os 1.800.000\$00; de montagem de quatro guindastes automóveis, cujo custo é da ordem dos 3.400.000\$00; e de montagem de dois empilhadores, cujo custo é de cerca de 460.000\$.

O novo sector ficará em condições de utilização plena nos primeiros dias do próximo ano. Espera-se, apenas, que seja considerado habilitado para carga e descarga de mercaderias pelas entidades competentes, para que possa ser posto em funcionamento. Aliás, se não está, ainda, a ser explorado, isso se deve, apenas, a catêneses dos serviços de fiscalização.

Navegação

Durante o período compreendido entre 1 e 15 de Dezembro corrente, o porto de Aveiro recebeu 14 navios, com carga diversa e das mais diferentes tonelagens de arqueação bruta; entretanto, contaram-se 11 saídas, com destino aos mais diversos portos internacionais e com variadíssimas cargas.

Movimento de mercadorias

Ter-se-ão movimentado, em Novembro último, 10.465 toneladas de mercadorias, sendo 4.520 carregadas e 5.936 descarregadas.

Em relação a igual período do ano transacto, houve um acréscimo, desde o principio do ano até esta data, de 16.026 ton. de mercadorias movimentadas.

CENTRO COMERCIAL CACIENSE

A todos os seus estimados Clientes, Fornecedores e Amigos, deseja um Natal Feliz e um Ano Novo repleto das melhores prosperidades

NATAL BOLO REI ESPECIAL

Hoje e diariamente até aos Reis

Frutas cristalizadas — Vinhos finos e espumantes
Brosas de Natal — Bolos próprios da quadra
Formidável colecção de cartas e postais de Boas Festas
«EVA DO NATAL»

Tudo aos melhores preços no

Centro Comercial Caciense

Telefone 91241 — CACIA

Falta de espaço

Por absoluta falta de espaço, deixamos de remessa para o próximo número as reportagens da visita a Aveiro do sr. Ministro da Educação Nacional, efectuada na última segunda-feira. Da homenagem póstuma ao saudoso Eng. Manuel Santos Mendonça, realizada na Fábrica de Celulose, em Cacia, na quinta-feira. E do encerramento dos cursos de panificação levados a efeito em Aveiro, cuja cerimónia teve lugar também na quinta-feira.

Pedimos desculpa.

Vendem-se

2 medidoras marca «Medines» e 1 balança «Ancora», em bom estado.

Informa esta Redacção.

Carteira Elegante

Fixaram anos:

No dia 18 do corrente, o sr. Manuel Albino Felix de Pinho, 19 anos, filho do sr. João da Silva Pinho e da sua esposa sr.ª Ana Dias Felix, da Quinta.

— Em 19, completou 15 aniversários a menina Maria Alice de Sousa Monteiro, e seu irmão José de Sousa Monteiro, fez 18 anos no dia de Natal, filhos do sr. João da Silva Monteiro, empregado na Celulose, e de sua esposa sr.ª Celeste Sousa, de Leiria e moradores na Quinta.

— E em 20, a sr.ª D. Maria Idalina Rodrigues Pereira Felix, 36 anos, esposa do sr. Carmino Ribeiro da Fonseca Silva e genro da sr.ª D. Maria Amália Rodrigues Felix, viúva do saudoso José Maria Pereira Felix, da Quinta e industrial de padaria em Paço de Arcos; a sr.ª D. Graçinda Simões da Silva, esposa do sr. Manuel de Moura Pereira, filha e genro da sr.ª D. Maria Luísa Simões da Maia, viúva do saudoso Manuel de Silva, da Póvoa e industrial de padaria em Vila Franca de Xira; o sr. Manuel Gonçalves Nunes da Silva, 48 anos, de Cacia e industrial de padaria no Porto; e o sr. Jorge Moura de Almeida, 38 anos, filho da sr.ª D. Lucília Moura de Almeida, viúva do saudoso caçiente Fernando da Silva Almeida, industrial no Lourical.

Fazem anos:

Hoje, dia 21, a sr.ª D. Maria Carolina Souto e Silva, 29 anos, esposa do sr. Humberto Benção Nogueira Souto, de Angeja e ausentes na Venezuela, filha e genro do sr. Artur Dias da Silva e de sua esposa sr.ª D. Maria Amélia Nogueira Souto, industrial de padaria em Lisboa; a sr.ª D. Maria Alice Lopes de Oliveira, 31 anos, esposa do sr. Manuel Pereira de Azevedo, empregado de escritório na Fábrica de Celulose, e seu irmão sr. Manuel Carlos Lopes de Oliveira, faz 24 anos no dia 28 do corrente, filhos e genro do sr. Horácio Martins de Oliveira, chefe-geral do parque de madeiras e destróador da Fábrica de Celulose, e de sua esposa sr.ª D. Albina Lopes Nogueira, moradoras na Marinha Balsa.

— Amanhã, 22, o sr. Carlos Manuel Campos Valério, 38 anos, e sua irmã menina Maria Helena Campos Valério, completa 39 aniversários no dia 27 do corrente, filhos da sr.ª D. Aida Augusta Campos Valério e de seu falecido marido Manuel dos Santos Valério Júnior, de Angeja e residentes em Lisboa.

— No dia 23, o sr. Dr. Francisco José Rendeiro de Araújo e Sá, médico em Cacia; e a sr.ª Celeste Soares Carrelo, 33 anos, esposa do sr. João Barbosa Rodrigues Soares, empregado na Celulose, que são filha e genro do sr. Caetano Soares da Silva e de sua esposa sr.ª Rosa da Silva Carrelo, proprietários, moradores na Agra de Cacia.



MONTEPIO GERAL
CAIXA ECONÓMICA DE LISBOA

Anuncia a transferência da sua
Agência em Aveiro para novas instalações
na Rua Conselheiro Luís de Magalhães, 9

cobertura das actividades do Montepio Geral e da sua Caixa Económica, vai do Norte ao Sul do País, com os seus núcleos principais de trabalho, como é natural, na sua sede em Lisboa, na Filial no Porto e nas 8 capitais dos distritos já indicados.

Mas em Aveiro não contam só as suas belezas naturais, as suas tradições ligadas à História, os seus filhos ilustres — Aveiro e o seu distrito valem e muito — pelo seu comércio, pelas suas cada vez mais florescentes indústrias, pelas suas actividades agrícolas, por tudo, enfim que representa um valor sob os aspectos social e económico.

E por assim o sentirmos, logo na cerimónia de inauguração desta Agência se acentuou que as instalações, pela força das circunstâncias, estão expostas, seriam provisórias, até que se en-

contrasse possibilidade de lhes dar mais condições, não só em relação à multiplicidade dos nossos serviços, e ao prestígio da nossa Instituição, mas também em preito de homenagem ao que a cidade de Aveiro merece. Não serão, não são ainda o que desejáramos fossem. Mas com a fé no futuro, alcançada em 128 anos do passado, de trabalhos, de perseverança, de constante ascensão e engrandecimento, é legítima a esperança que melhor se possa um dia vir a encontrar. Porque, minhas Senhoras e meus Senhores, a quem, pela vossa presença se repetem agradecimentos de alma, no brazão do Montepio Geral, entre outras divisas, bom cabimento teria a de: «melhorar, melhorar sempre». Igualmente proferiu agradecimentos e elogios aos autores do projecto, Eng. Celso de Albuquerque e sua Es-

posa, Arquitecta D. Maria Adolinda Gamelas Cardoso de Albuquerque e à firma construtora, José Esteves, Ld.ª.

Seguidamente ficou o Ex.º Sr. Senhor Presidente da Câmara Municipal que saudou as entidades presentes e fez votos pelas maiores prosperidades do Montepio Geral.

Após a cerimónia, foi oferecido a todos os convidados um «Vinho de Honra».

Necrologia

João Esteves da Eira

Na sua casa de Cacia, na rua 1.ª de Dezembro, faleceu no dia 18 do corrente o sr. João Esteves da Eira (o Boga) de 73 anos, viúvo de Rosa Violante Faria, pai da menina Mercedes Faria da Eira e irmão dos srs. Adelino, António e Francisco Esteves da Eira.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 14.30 horas, com a incorporação de Irmãdades e o rev. pároco, que encomendou o corpo.

A família enlutada envia sentimentos pêsames.

Joaquim de Oliveira Sérgio, Filhos, Ld.ª

Armazém de Lanificios

Deseja a todos os seus Clientes, Fornecedores e Amigos, um Natal muito feliz e um Ano Novo chelo de prosperidades.

Telefone 22228

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66

AVEIRO

Mário Bismarck Soares
ADVOGADO
 Rua de Crucifixo, 28-A.
 Telef. 27248 - LISBOA

Conceição Lopes de Oliveira
PARTEIRA
 pela Escola Médica
ENFERMEIRA
 pela Escola Dr. Ribeiro
 (Atende a toda a hora)
 Consultório:
 Rua Lado de Oliveira, 15 r/c
 Telef. 82164 - LISBOA

Sapataria Balseiro
 - de -
Abel da Silva Balseiro
 - Rua da República - CACIA
 No antigo edificio dos Carrões
Grande sortido de novos modelos
 Tem todo o tipo de calçado para homem, senhora e criança a preços acessíveis
No seu próprio interesse visite esta casa



PORTO
Rainha Santa
 ATÉ OS ANOS BEBEREM...
RODRIGUES PINHO & C.ª
 Vila Nova de Gaia

Depósito (de Lãs para tricót e das Malhas -Aéfo-)
ARMÉNIO
 Preços especiais para revendedores e Feirantes
 Rua Agostinho Pinheiro, 31 - AVEIRO
 Telef. 28575 PPC

LANIFÍCIOS PARA HOMEM E SENHORA
Sobretudos e Cabardines
TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA
ARMAZÉM SÉRGIOS
 Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões

FRADIQUE DE ALMEIDA
AUTOMOVEIS DE ALUGUER.
PRAÇAS EM:
 AVEIRO - Praça Marquês de Pombal
 ÍLHAVO - Telef. 28980 (p.f.)
 FROSSOS - Telef. 98185
 Chamadas a qualquer hora
 Residência:
 Rua Cândido Reis, 127-1.º
 AVEIRO - Telef. 23413

FRIGORIFICOS, TELEVISORES, RADIOS
FOFÕES, MAQUINAS DE COSTURA
E OUTROS ARTIGOS ELÉCTRICOS
E ELECTRO-DOMÉSTICOS
 Com as melhores facilidades de pagamento
ELECTRO-RADIO
 DE
J. P. RIBÃES
 Largo de Espírito Santo
 CACIA

OFICINA DE CARPINTARIA E
MARCENARIA MECANICA
 de
Manuel Marques Abreu Rua
 Telef. 98178 - LOURE - S. João de Loure
 Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil
ORÇAMENTOS GRATIS

HERPETOL
 Para as doenças de pele

 Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de cessar a coceira. A coceira desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e alivada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, erupções, espinhas, erupções ou ardência na pele.
 A venda em todas as farmácias
Agente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ed.ª
 Rua da Prata, 287 - LISBOA (70)

Agência de Viagens
 Telef. 22940 **Costa & Irmão, L.ª**
 Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 - AVEIRO
 Bilhetes marítimos para todas as Companhias
 Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
 Vales de Avião (a prestação)
 Viagens individuais e colectivas - Excursões
 Reservas de quartos em Hotéis - V. Consulares
 Embarques rápidos para Africa

Bicicletas
 LINDOS MODELOS para homem, senhora e criança

Armando Crespo & C.ª
 Armazenistas - importadoras
 R. do Crucifixo, 116 a 124
 LISBOA - Telef. 327027

Agência Funerária Capela
 de **AMÉRICO DIAS CAPELA**

 Transferências para todos os cemitérios do País
 Auto-Fúnebre de Lãzo com lugares
 Rua Vicente de Almeida de Aze, 35 e 39
 Garagem e Armazém Travessa do Cabeço, 10 e 14
 AVEIRO Telef. 23204 ESGUEIRA

Sapataria Confiança
 Rua Vasco da Gama - CACIA - Telef. 91127
 Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.
Secção de camisaria e chapelaria
 Camisas, Chapéus e botinas das melhores marcas.
Móveis e louças
 Móveis completos, móveis avulsos; louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.
 Agente do indelével **B. P. GAZ** com o inimitável sistema «PRONTO»

Empresa Industrial de Tintas, L.ª
 Escritório e Fábrica **R. da Cassalheira, 39 - LISBOA**
 Telefone 63688
 Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
 RUA DA VITORIA, 56 - PORTO
 Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 189

Vinício
 TAÇAS DESPORTIVAS
 JOIAS - OURO
 PRATAS - RELÓGIOS
 Telef. 22119
 Rua Conselheiro Luís de Magalhães - AVEIRO

"CONSTRUTORA"
 de **ANYÔNIO FRANCISCO NETO**
 Máquinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspiradoras, em lãzo e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de água de poços, líquidos de nitreiras e artesianas
 Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País
 Reparaciones :::: Trabalhos garantidos
 Avenida 69 - Telef. 28920 - VERDEMILHO - AVEIRO

Vende-se
 Direito de aluguer de carro de praça na região de Aveiro.
 Informa-se nesta redacção.
 Assinem e propaguem o nosso jornal

Para Bicycletas e Motorizadas comprar... o ESTRAGA deve procurar
 Motorizadas SIS - Sachs de 5, 4 e 3 velocidades
 Sachs Minor - Fundador AM com motor Casal de 4 velocidades - HONDA H 4 e outras
 Bicycletas Olma e A. M.
 Oficinas em Olho de Agua e Cacia
 Vendas a pronto e prestações
 Fixe bem: **António de Jesus Almeida (o Estraga)**